

Aula 2

Manoel Galdino

2023-06-16

Aula 2

Marxismo analítico

G. A. Cohen John Elster John Roemer

Cohen, Elster, and Roemer, all participated in an annual workshop usually known as the September Group. That Group initially also referred to itself as the “Non-Bullshit Marxism Group”

French Marxism, especially work by Louis Althusser (Cohen)

Outros nomes Adam Przeworski Erik Olin Wright

Olin: First, “obfuscation”, understood as offering arguments and analyses which sound profound, but which are resistant to clarification. The objection here is not to the use of technical, or quasi-technical, vocabulary as such, but rather to its use to obscure. Second, “intellectual dishonesty”, understood as the refusal variously: to clarify arguments in ways that are open to challenge; to acknowledge gaps in one’s understanding or knowledge; or to concede that there exist reasonable grounds for disagreement The third is an “ideological style of argumentation” in which “a correct understanding of a subject” is conflated with “Marx’s understanding of that subject”; that Marx endorsed such and such a claim being treated as a conclusive argument in its favour

- Renovar o Marxismo
- Inspirados por questões marxistas, mas tentam responder com ferramentas da época (lógica, matemática e construção de modelos). Produtos da tradição marxista e não-marxista.

Diferenças do marxismo tradicional 1. Compromisso com a necessidade de abstração. Marxismo não quer ir muito longe, gosta de ficar perto da “história” 2. Busca por fundações. O que isso quer dizer? Que questões que marxistas tipicamente não se perguntavam eram consideradas prioritárias de se verem respondidas: Por que classes emergem como atores coletivos importantes (Elster, Three challenges to Class)? Por que a exploração, isto é, a transferência sistemática de excedente do trabalho, errada (é mesmo)? Em outras palavras, qual o fundamento desse erro? Ético? Injustiça? Roemer. É o socialismo no interesse da classe trabalhadora no capitalismo moderno (Przeworski)? É a igualdade um objetivo da ética Marxismo (Allen Wood).

Quais são os elementos primitivos ou básicos que fundamentam o marxismo. E a busca pelos princípios leva à abstração, simplificação, e modelagem matemática.

Politicamente, motivados pelos insucessos do socialismo real e falha dúbia do capitalismo. Deve haver um núcleo básico do marxismo que vale a pena ser elucidado e clarificado, e utilizado de ponto de partida para construção de uma teoria mais atualizada.

Por que marxismo? Referências a insights fundamentais de Marx: materialismo histórico, classe e exploração, por exemplo, são categorias centrais.

Discordância entre eles: Por exemplo, sobre o papel do funcionalismo. Cohen é adepto de explicações funcionalistas.

Vamos definir funcionalismo: Pássaros têm asas porque elas facilitam o voo. Fábricas de sapato operam em larga escala por causa dos benefícios que economias de escala trazem. Em ambos os casos, algo tem um efeito é explicado por ter esse efeito.

Suponha que $e \rightarrow f$. Notem que a explicação não é: e ocorreu porque f ocorreu. Isso é vedado pela lógica da causalidade. O que acontece depois não pode explicar o que veio antes. Nem podemos dizer: “ e ocorreu porque causou f ”. Só resta dizer algo como: “ e ocorreu porque causaria f ”.

Daí porque Cohen irá dizer que o materialismo histórico possui explicação funcionalista. Quando se diz que a ideologia é uma superestrutura que tem a função de manter a ordem capitalista (infraestrutura), essa é uma explicação funcionalista.

Elster: Explicações funcionalistas quererem algum mecanismo de feedback no tempo. De forma que algo benéfico acontece, e isso faz perpetuar esse mecanismo que gera o benefício.

Falar de psicologia evolucionária “folk” São explicações funcionalistas

Elster defende individualismo metodológico. Em busca de mecanismos a partir dos indivíduos. Não quer dizer que coletividades não existem e não agem, mas que precisam ser explicadas em termos dos indivíduos que a compõem.

Defende aplicar teoria dos jogos para entender fenômenos sociais (como classe). Objeções furadas: 1. Promove egotismo 2. Estrutura mais importante que agência 3. Subjetiva, em vez de materialista

Mais ‘serias preferências são dadas, exógenas. São elementos primitivos, fundamentos. Marxismo quer explicá-las. Há múltiplos equilíbrios Pessoas não são sempre racionais.